

*Diretor do evento, Francesco Valentini, desdramatizou ausência de Svetlana Alexievich*

# Balanço positivo ao FLM

*O tempo forte comprometeu o início do festival, mas a Nobel da Literatura de 2015 manifestou o desejo de voltar, consoante a possibilidade da sua agenda.*

## LITERATURA

O diretor do Festival Literário da Madeira (FLM) fez, sábado, um balanço «positivo» da iniciativa que terminou este fim de semana, desdramatizando a ausência da escritora bielorrussa Svetlana Aleksievich, Nobel da Literatura 2015.

«Começou de uma forma bastante dificultosa mas, apesar disso, o balanço é positivo», disse o diretor do FLM, Francesco Valentini, à agência Lusa.

O início do FML estava marcado para terça-feira com a presença da jornalista e escritora bielorrussa Svetlana Alexievich, mas acabou por ser adiado para o dia seguinte, porque o avião que transportava a Nobel da Literatura de 2015 não conseguiu aterrar na Madeira, devido ao vento forte. «Foi um grande des-



*Francesco Valentini faz balanço positivo à edição deste ano do Festival Literário.*

gaste, mas ela foi muito amável e comprometeu-se a voltar consoante a possibilidade da sua agenda», adiantou Francesco Valentini, gracejando que o «evento literário» se tornou no «vento

literário».

Organizado pela Eventos Culturais do Atlântico (EÇA), o FLM foi este ano dedicado ao tema “Literatura e a Web - entre o medo e a liberdade” e decorreu

o Teatro Municipal Baltazar Dias, no Funchal. Recorde-se, que conforme o JM noticiou ontem, “Literatura e jornalismo” será o tema do próximo festival, ainda sem data definida. **JM**